

Referência

Rosa, M. S.; Paranhos da Costa, M. J. R. (2001). Efeitos da infraestrutura da sala de ordenha e das relações com os humanos sobre o comportamento de vacas leiteiras. In: Mariano, B. S. et al. (org.). Anais Zootec 2001 – XXI Congresso Brasileiro de Zootecnia – III Congresso Internacional de Zootecnia, p. 8, 2001.

EFEITOS DA INFRAESTRUTURA DA SALA DE ORDENHA E DAS RELAÇÕES COM OS HUMANOS SOBRE O COMPORTAMENTO DE VACAS LEITEIRAS

Marcelo Simão da Rosa^{1,2,3}, Mateus J. R. Paranhos da Costa^{3,4}

¹Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho – rosaefreitas@uol.com.br

²Programa de Pós-Graduação em Produção Animal, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Bolsista CNPq

³Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal – ETCO

⁴Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Pesquisados CNPq

A ordenha dentro da fazenda leiteira representa a ação esperada do processo produtivo. Esta ação é específica em cada empresa, sofrendo variação desde a infraestrutura até o modo pelo qual o retireiro lida com a vaca durante a ordenha. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a interação humano-animal através do comportamento das vacas leiteiras na ordenha visando o aumento do bem-estar e produtividade animal. Foram analisadas, inicialmente, três fazendas com diferentes infraestruturas e qualificação dos retireiros(as). Todavia, todas dispunham sala de ordenha do tipo espinha de peixe, com circuito fechado. As coletas foram entre os dias 07 e 28/03/01, durante as ordenhas. Compõem o conjunto de dados as maneiras pelas quais os retireiros conduziram as vacas da sala de espera para a sala de ordenha (condSE), a acomodação destas dentro da sala de ordenha (acomSO) e, posteriormente, a liberação destas (libSO). Todas essas categorias tiveram o processo condutivo medido através de escores que variavam de 1 (positivo) a 4 (fortemente negativo). Foram verificadas as movimentações dos membros posteriores no momento da limpeza das tetas (MPlim), na fixação (MPtet) e na retirada das teteiras (MPret) e na desinfecção das tetas, após a ordenha (MPp-d). Essas categorias tiveram seus escores variando de 1 (imóvel) a 3 (coice). Foi cronometrado o tempo de fixação das teteiras (Tptet). Os resultados nos mostram que a infraestrutura da fazenda, por si só, não conduz a boas respostas comportamentais durante esta ação, pois a fazenda mais tecnológica apresentou uma pobre interação entre retireiros(as) e vacas em condSE ($P < 0,05$) e vacas com maiores reações durante a ordenha: Mplim, Mpret e MPp-d ($P < 0,05$). A fazenda de pior tecnologia, porém com uma melhor interação em relação a anterior, apresentou, também resultados negativos significativos para MPtet, MPret e MPp-d, (todos $P < 0,05$). A de melhor resultado foi aquela que manteve um equilíbrio entre a tecnologia empregada e a motivação dos retireiros, entretanto, apresenta resultados negativos em condSO e libSO ($P < 0,05$), provavelmente, devido ao número de animais na sala (8x8). Esses resultados preliminares caracterizam a necessidade de se combinar a utilização de altas tecnologias com a capacitação profissional dos(as) retireiros(as). Só assim, será possível alcançar melhores resultados.